



A colaboração internacional entre sociedades médicas é uma forma eficaz de aumentar a produção de artigos sobre tuberculose na América Latina

Giovanni Battista Migliori^{1,a}, Rosella Centis^{1,b}, Lia D'Ambrosio^{2,c},
Denise Rossato Silva^{3,d}, Adrian Rendon^{4,e}

Tabela S1. Países da Região das Américas da Organização Mundial da Saúde (em cinza, os países selecionados para esta revisão sistemática), incluindo o total de casos de tuberculose, as taxas de incidência de tuberculose e a estimativa de casos resistentes.

Região das Américas da OMS	Total de casos notificados em 2016	Taxas de incidência por 100.000 habitantes	Estimativa de casos de TB multirresistente/TB resistente a rifampicina entre casos notificados de TB pulmonar (variação, representando intervalos de incerteza)
Brasil (entre 30 países com alta carga de TB)	82.676	42	1.900 (1.500-2.400)
Peru (entre 30 países com alta carga de TB multirresistente)	31.079	117	2.300 (2.200-2.400)
México	22.869	22	610 (550-680)
Haiti	15.567	188	530 (310-740)
Colômbia	13.467	32	430 (320-540)
Argentina	10.592	24	370 (240-500)
(República Bolivariana da Venezuela	8.542	32	290 (170-400)
(Estado Plurinacional da Bolívia	7.776	114	220 (130-310)
Equador	5.374	50	370 (290-450)
República Dominicana	4.476	60	290 (230-360)

Dados provenientes da Organização Mundial da Saúde.⁽²⁾ OMS: Organização Mundial da Saúde; e TB: tuberculose.